

Explorando o clima e as estações nas aulas de Língua Espanhola: um estudo das mudanças climáticas com estudantes do meio rural

Silvia Mossi Utzig

Universidade Federal do Pampa, silviamossiutzig@gmail.com

Cristina Peres Barboza Dias

Secretaria de Educação de Uruguaiana, cristinaperes2909@gmail.com

Bruno de Alencastro Louzada

Universidade Federal do Pampa, brunoalencastrolouzada@gmail.com

Isolete Teixeira de Castro

Secretaria de Educação de Uruguaiana, isoleteteixeira@gmail.com

Introdução

O campo da área das linguagens na perspectiva da aquisição de um novo idioma está cada vez mais em ênfase. Conforme destaca o Instituto Cervantes, “o espanhol é a segunda língua materna mais falada no mundo, com mais de 580 milhões de falantes” (Instituto Cervantes, 2023). Além disso, o espanhol é a língua oficial em 21 países, incluindo a Espanha, a maior parte da América Latina e alguns países africanos como Guiné Equatorial (Instituto Cervantes, 2023). A importância de aprender o espanhol também se reflete em suas aplicações práticas no mercado de trabalho. De acordo com um estudo da British Council, “o espanhol é considerado uma das línguas mais úteis para o comércio internacional e a diplomacia” (British Council, 2022). Isso ocorre devido ao crescente número de acordos comerciais entre países hispanofalantes e outras nações, além da crescente presença de empresas multinacionais que operam em países de língua espanhola.

Além das oportunidades econômicas, o aprendizado do espanhol abre portas para uma vasta riqueza cultural. O Instituto Cervantes observa que “a literatura, o cinema e a música em espanhol têm um impacto global significativo, influenciando diversas culturas ao redor do mundo” (Instituto Cervantes, 2023). Ao aprender espanhol, os estudantes não apenas adquirem habilidades linguísticas, mas também ganham acesso a uma herança cultural rica e diversificada, que inclui obras de autores renomados como Gabriel García Márquez e filmes de diretores aclamados como Pedro Almodóvar.

As variações climáticas e o estudo das quatro estações desempenham um papel crucial no entendimento do nosso ambiente natural. Conforme definido pela BNCC, a compreensão desses fenômenos é fundamental para a formação integral dos estudantes, promovendo não apenas o conhecimento científico, mas também a consciência ambiental e a capacidade de análise crítica diante das mudanças climáticas contemporâneas. Na educação, a abordagem das quatro estações não se limita à geografia e às ciências naturais; ela integra-se às disciplinas de literatura, arte e história, enriquecendo a compreensão cultural e histórica das sociedades em relação ao ambiente natural. A Base Nacional Comum Curricular preconiza, assim, uma abordagem interdisciplinar que capacite os estudantes a compreenderem as dinâmicas climáticas globais e suas repercussões locais, incentivando a responsabilidade coletiva na preservação do meio ambiente.

Em suma, o estudo das variações climáticas e das quatro estações transcende o mero interesse científico; é um imperativo educacional e social que prepara as futuras gerações para enfrentarem os desafios ambientais do século XXI com conhecimento, empatia e ação. Desse modo, o presente relato apresenta uma amostra realizada entre estudantes de uma turma do 6º ano do ensino fundamental II, de uma escola do meio rural, localizada a 60km da cidade de Uruguaiana/RS, tendo como temática a exploração do vocabulário das quatro estações do ano e o clima na aprendizagem da língua espanhola aliado às variações climáticas que encontramos no interior do município. Objetivou-se enriquecer o vocabulário dos estudantes, incentivando-os a entenderem os impactos das mudanças climáticas através do estudo das estações e do clima na língua espanhola no contexto da educação do meio rural.

A conexão com a realidade local

No distrito de João Arregui, interior de Uruguaiana, Rio Grande do Sul, o clima é mais do que um conceito abstrato para os estudantes locais. Ele influencia diretamente suas vidas diárias, determinando os ciclos de plantio e colheita, além de afetar os hábitos dos animais e das pessoas. Como observado por um agricultor da região e pai de um estudante de nossa escola, “o clima determina nossos ciclos de plantio e colheita. Se houver muita chuva na primavera, nossas safras podem ser afetadas seriamente”. Esta conexão direta entre as condições climáticas e a produção agrícola sublinha a importância prática do clima na comunidade. Além de influenciar a agricultura, o clima também impacta os hábitos dos animais. Como relatado também por um criador local de gado e avô de uma aluna, “nossos animais

mudam seus padrões de pastagem dependendo da estação. No verão, procuram áreas mais sombreadas, enquanto no inverno se agrupam mais para se manterem aquecidos”. Essas adaptações naturais destacam como o clima não só afeta os humanos, mas também todas as formas de vida na região.

Com essa percepção da interdependência entre clima, agricultura e vida animal, a docente de espanhol decidiu enriquecer o currículo de seus alunos. Segundo ela, “incorporar o estudo das quatro estações e do clima em nossas aulas não apenas enriquece o aprendizado acadêmico, mas também torna o conteúdo mais relevante para a vida cotidiana dos estudantes”. Esta abordagem educacional não só aumenta a compreensão dos alunos sobre os fenômenos naturais que os cercam, mas também os prepara melhor para compreender e enfrentar os desafios ambientais futuros.

Metodologia: aprendendo na prática

O processo da prática foi conduzido através de uma combinação de atividades teóricas e práticas. Nas aulas do segundo trimestre, os estudantes foram introduzidos ao vocabulário básico relacionado ao clima e às estações do ano em espanhol. Usando desenhos, mapas, gráficos e dicionários, eles aprenderam a descrever padrões climáticos e a identificar as características e vocabulário de cada estação do ano. Entretanto, o verdadeiro aprendizado ocorria fora da sala de aula. Foram organizadas duas atividades de campo com a turma. Na primeira atividade e a partir de uma base de poliestireno, os estudantes realizaram a construção ou desenho de uma das estações do ano com materiais recolhidos de suas casas. A distribuição das estações do ano ocorreu por meio de um sorteio em sala de aula e, com data programada para entrega, foi construído um mural na parede da escola, denominado “Nuestro árbol de las cuatro estaciones del año”. Já na segunda atividade, foi realizada uma pesquisa exploratória contendo observações das mudanças climáticas durante cinco dias. Essa atividade foi denominada de “Mi diario climático”, na qual os estudantes descreviam as temperaturas durante os três turnos do dia, faziam coletas e observações da vegetação, do comportamento dos animais e das atividades agrícolas no ambiente rural. Essas atividades sustentaram-se, primeiramente, na Teoria Sociocultural de Lev Semionovitch Vygotsky. Nessa teoria, a aquisição de segunda língua é um processo situado contextualmente e é a partir dessa perspectiva que a teoria explica os processos cognitivos relacionados à aprendizagem (Lantolf & Thorne, 2007). O estudo caracteriza-se como qualitativo e documental, sendo desenvolvido por 19 estudantes do 6º ano do ensino fundamental. As práticas deram-se em 4 momentos, com duração de 2h/aula, uma vez na semana, durante 30 dias. Inicialmente oportunizou-se a aquisição da aprendizagem, através do vocabulário das palavras e as traduções entre os idiomas (Português X Espanhol), conversações e trocas de vivências entre os estudantes. No segundo momento, foram propostas as atividades de campo. Em um terceiro momento, foram realizadas atividades com abordagens a partir dos estudos metacognitivos, onde a aquisição da aprendizagem se dá através da reflexão. Nesse momento os estudantes puderam

realizar trocas de conhecimentos, foi confeccionado por cada estudante um *Lapbook* (recurso didático que assemelha-se a um livro e/ou portfólio) sobre as estações e o clima e, as percepções que foram obtidas nas pesquisas exploratórias do ambiente escolar rural. Já no momento final do estudo, deu-se o compartilhamento do diário climático exploratório e das escritas realizadas durante os dias de observações pelos estudantes, na oportunidade eles relataram suas experiências, suas perspectivas/expectativas e suas fragilidades durante o estudo proposto.

Resultados e Discussão

Os dados qualitativos gerados a partir dos registros exploratórios de campo e das coletas, tanto materiais quanto visuais dos estudantes, foram analisadas pela proximidade observada durante o estudo e a realização das atividades. Além disso, foram agrupadas em categorias a fim de identificar as percepções dos estudantes através de atividades que favoreçam a teoria aliada à prática em busca de uma aprendizagem significativa. Nesse sentido, possibilitou-se a criação das seguintes categorias: ‘aspectos organizacionais’, ‘aspectos cognitivos’ e ‘aspectos ambientais’.

A categoria aspectos organizacionais foi criada para identificar a autonomia e organização dos estudantes em torno de seus pertences, suas anotações e o compromisso diante da importância da atividade. A categoria aspectos cognitivos foi utilizada para qualificar a intensidade do ensino e aprendizagem dos estudantes a partir de novas metodologias e suportes pedagógicos evidenciados no ‘Mi diário climático’.

Algumas observações chamaram a atenção da docente ao ler as anotações dos estudantes e na construção da árvore das estações, onde estavam escritas frases das percepções dos estudantes vista cada etapa das estações do ano. Por exemplo, no outono, os alunos notaram que as folhas das árvores frutíferas mudavam de cor e caíam, um fenômeno que eles descreveram como “las hojas caen en otoño”. No inverno, observaram que os dias eram mais curtos e frios, influenciando o comportamento dos animais, que “buscan refugio del frío”. Na primavera, registraram a floração das plantas e o retorno dos pássaros migratórios, fenômenos que associaram à frase “las flores y los pájaros regresan en primavera”. E no verão, documentaram o aumento das temperaturas e a colheita das safras, descrevendo como “el calor del verano y la cosecha abundante”. A categoria aspecto ambiental permitiu agrupar as relações entre os estudos da aquisição de uma segunda língua e os estudos ambientais vistos na perspectiva das mudanças climáticas, analisando como as diferentes estações afetavam a vida na zona rural. Essa análise permitia que os estudantes desenvolvessem habilidades críticas e científicas, ao mesmo tempo em que praticavam o espanhol.

A análise conjunta das categorias, revelam a eficiência e crescimento intelectual no ensino da língua espanhola, uma vez que, são explorados diversos ambientes em favorecimento do ensino e aprendizado dos estudantes com atividades aliadas entre a teoria e a prática.

Figura 1. Capa da atividade de campo.



Fonte: elaborado pelos autores.

Figura 2. Folha para escrita das observações.

Estudiante _____ Fecha: _____

Mi diario climático

Lea las instrucciones abajo e responda preenchendo cada espaço fornecido com imagens e palavras que vierem à mente.

Pela manhã: Temperatura: _____ Descreva como estava o tempo através das tuas sensações e percepções: _____ _____ _____ _____ _____ _____	Pela tarde: Temperatura: _____ Descreva como estava o tempo através das tuas sensações e percepções: _____ _____ _____ _____ _____ _____
Pela noite: Temperatura: _____ Descreva como estava o tempo através das tuas sensações e percepções: _____ _____ _____ _____ _____ _____	Nesse espaço, use tua criatividade para detalhar esse dia! _____ _____ _____ _____ _____ _____

Fonte: elaborado pelos autores.

Figura 3. “Nuestra árbol de las estaciones”.



Fonte: elaborado pelos autores.

Reflexões e Impactos

Ao final do trimestre, a transformação dos alunos era evidente. Eles não apenas ampliaram seu vocabulário em espanhol, mas também desenvolveram uma compreensão mais profunda de como o clima e as estações do ano influenciam suas vidas e a comunidade rural ao redor. As aulas de espanhol deixaram de ser apenas um espaço de aprendizado linguístico para se tornarem um campo de exploração científica e reflexão crítica.

Estudos recentes mostram que aprender um segundo idioma, como o espanhol, pode ter um impacto significativo na capacidade de tomada de decisão dos indivíduos. A pesquisa de Viorica Marian, uma das principais especialistas em bilinguismo, destaca que pessoas bilíngues demonstram uma maior flexibilidade cognitiva, o que facilita a resolução de problemas e a tomada de decisões mais informadas e ponderadas. Essa habilidade é desenvolvida pela necessidade constante de alternar entre línguas, o que melhora o controle executivo e a capacidade de considerar múltiplas perspectivas (Witynski, 2023).

Além disso, o efeito da língua estrangeira (FLE) no processo de tomada de decisão foi amplamente estudado, revelando que o uso de uma língua estrangeira pode diminuir as reações emocionais associadas a decisões morais, promovendo uma abordagem mais analítica e menos impulsiva. Isso pode levar a decisões mais utilitárias, especialmente em contextos onde o processamento emocional poderia influenciar negativamente o julgamento (Del Maschio et al., 2022).

Essas descobertas são particularmente relevantes no contexto educacional, onde o aprendizado de um segundo idioma pode ser uma ferramenta poderosa não apenas para ampliar habilidades linguísticas, mas também para desenvolver habilidades críticas de pensamento e tomada de decisão, refletindo diretamente nas experiências e percepções dos alunos sobre o mundo ao seu redor. No meio rural, onde a conexão com a natureza é parte essencial da vida diária, alunos muitas vezes são incentivados a observar e documentar o ambiente ao seu redor. Um exemplo disso é a atividade de manter um diário climático, onde estudantes registram meticulosamente as condições atmosféricas ao longo de um período estabelecido, como os últimos 5 dias.

Cada manhã, antes de começarem suas atividades escolares, os alunos dedicam um momento para observar o céu, a temperatura, a umidade e outros fenômenos climáticos que possam afetar suas comunidades agrícolas. Munidos de termômetros simples, pluviômetros improvisados e o olhar treinado, eles se tornam observadores atentos do clima local.

Ao longo do dia, anotam suas observações em seus diários climáticos, registrando não apenas os dados numéricos, mas também suas percepções pessoais sobre como o clima impacta a rotina rural. Para alguns, pode ser a observação do crescimento das plantas em relação à quantidade de chuva; para outros, pode ser a influência das condições climáticas na pecuária.

Através dessas atividades a docente percebeu que, ao conectar o currículo escolar com a realidade vivida pelos alunos, ela conseguia motivá-los de maneira significativa. Eles passaram a ver

o conhecimento como algo vivo e relevante, que poderia ser aplicado em seu dia a dia. Além disso, a análise dos efeitos climáticos reforçou a importância de preservar o meio ambiente e entender as mudanças climáticas, temas cruciais para o futuro das novas gerações.

Considerações Finais

A integração do estudo do clima e das estações nas aulas de língua espanhola, especialmente através da análise das mudanças climáticas com estudantes do meio rural, revelou-se uma abordagem pedagógica enriquecedora e multidisciplinar. Este método não apenas aprimorou as habilidades linguísticas dos alunos, mas também ampliou sua compreensão sobre questões ambientais de grande relevância.

A vivência no meio rural proporciona aos estudantes uma relação direta e palpável com a natureza, o que facilita a assimilação dos conceitos climáticos e suas variações sazonais. A observação empírica das mudanças climáticas, combinada com o estudo teórico em sala de aula, fortaleceu a percepção dos alunos sobre a importância da preservação ambiental e a urgência de ações sustentáveis.

Além disso, a análise das mudanças climáticas em espanhol permitiu aos estudantes desenvolverem vocabulário específico e habilidades comunicativas em um contexto real e significativo. A interdisciplinaridade desta abordagem encorajou o pensamento crítico e a reflexão sobre o impacto das atividades humanas no meio ambiente, promovendo um aprendizado que transcende as barreiras da sala de aula e se estende à comunidade e ao cotidiano dos alunos.

Por fim, este estudo destaca a importância de incorporar temas globais e urgentes, como as mudanças climáticas, no currículo escolar. Ao conectar a aprendizagem de uma língua estrangeira com questões ambientais, proporcionamos uma educação mais holística e relevante. É essencial continuar explorando métodos de ensino que unem diferentes áreas do conhecimento, preparando os estudantes para serem cidadãos conscientes e ativos na construção de um futuro mais sustentável.

Referências

BILINGUALISM. **Problem-Solving and Decision-Making**. Psych 256: Cognitive Psychology, PSU. Disponível em: <https://courses.worldcampus.psu.edu/welcome/psych256/>. Acesso em: 05 jul. 2024.

CIRCI, Riccardo; GATTI, Daniele; RUSSO, Vincenzo; VECCHI, Tomaso. The foreign language effect on decision-making: A meta-analysis. **Psychonomic Bulletin & Review**, v. 28, p. 1131–1141, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.3758/s13423-020-01871-z>. Acesso em: 05 jul. 2024.

DEL MASCHIO, Nicola; CRESPI, Federico; PERESSOTTI, Francesca; ABUTALEBI, Jubin; SULPIZIO,

Simone. Decision-making depends on language: A meta-analysis of the Foreign Language Effect. **Bilingualism: Language and Cognition**, v. 25, n. 4, p. 617-630, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1017/S1366728921001012>. Acesso em: 05 jul. 2024.

LANTOLF, J. P.; THORNE, S. L. Sociocultural theory and second language learning. *In*: VANPATTEN, Bill; KEATING, Gregory D.; WULFF, Stefanie (Orgs.). **Theories in second language acquisition: an introduction**. London: Routledge, 2007. p. 197-220.

ROBSON, David. 'I couldn't believe the data': how thinking in a foreign language improves decision-making. **The Guardian**, 17 set. 2023. Disponível em: <https://www.theguardian.com/science/2023/sep/17/how-learning-thinking-in-a-foreign-language-improves-decision-making>. Acesso em: 05 jul. 2024.

TINSLEY, Teresa; BOARD, Kathryn. **Languages for the Future**. London: British Council, 2022. Disponível em: <https://www.britishcouncil.org/sites/default/files/languages-for-the-future-report.pdf>. Acesso em: 05 jul. 2024.

VITORES, David Fernández. El español: una lengua viva - Informe 2023. **Instituto Cervantes**, 2023. Disponível em: https://cvc.cervantes.es/lengua/anuario/anuario_23/informes_ic/p01.htm. Acesso em: 05 jul. 2024.

WITYNSKI, Max. Why multilingualism is a “superpower”. **Northwestern Now**, 24 mar. 2023. Disponível em: <https://news.northwestern.edu/stories/2023/03/why-multilingualism-is-a-superpower/>. Acesso em: 05 jul. 2024.